

AJ 12032-1

POLÍTICA

MARISA KISSIMOTO/AT



Os adolescentes estão na mira dos candidatos a prefeito no município de Cariacica

Políticos correm atrás de 9 mil votos

Em Cariacica, candidatos a prefeito tentam elevar número de eleitores confiantes de que pleito será decidido em 2º turno

CHRISTINA HÉLIDA

Os pré-candidatos a prefeitura de Cariacica estão atrás de nove mil novos eleitores para que a disputa eleitoral deste ano, pela primeira vez, seja decidida em segundo turno.

Os últimos dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES) mostram que 191.114 votam no município. Mas para que a eleição seja feita em duas etapas é necessário, segundo determina a Constituição Federal, no mínimo, 200 mil eleitores.

Não é por acaso que o alvo de corpo a corpo dos candidatos à cadeira do prefeito Aloízio Santos (PSDB), que tenta seu terceiro mandato no município, tem sido os jovens entre 16 e 18 anos que ainda não votam e os eleitores que moram em Cariacica mas têm títulos em outras zonas eleitorais.

“Estamos trabalhando nas comunidades e solicitando a quem não vota aqui para que transfira seu título. Além disso, estamos fazendo um trabalho nas escolas e igrejas com foco nos jovens que já podem tirar título mas ainda não procuraram os cartórios eleitorais”, disse o pré-candidato

to Célio Capila (PSB).

Segundo município em número de habitantes no Espírito Santo, Cariacica perde para Vitória, Vila Velha e Serra quando o assunto é número de eleitores. Esta situação é vista, por alguns pré-candidatos, como um empecilho para que o quadro político na região sofra algum tipo de mudança.

“Nós estamos visitando todos os bairros de Cariacica e conscientizando a comunidade da importância de tirar Título de Eleitor. A nossa intenção é que essa disputa chegue ao segundo turno, o que representa um processo eleitoral mais democrático e o fim dessa política que há muito tempo vem sendo adotada e que não tem dado muito resultado”, disse a pré-candidata Aparecida Denadai (PL).

Outra medida adota pelos partidos, com o objetivo de elevar o eleitorado de Cariacica, foi solicitar ao TRE o cartório eleitoral intinerante. No final do ano passado, um grupo de políticos de nove partidos diferentes fez um documento solicitando ao então presidente do órgão, Adalto Dias Tristão, um ônibus equipado para que a emissão do documento fosse agilizada nos bairros.

Procura em cartórios deve aumentar

Por enquanto, a procura para emissão de Título de Eleitor tem sido tranquila nos cartórios da Grande Vitória.

Em Cariacica, a estratégia dos partidos para conquistar novos eleitores parece ainda não ter tido efeito prático. De acordo com o chefe do cartório da 54ª zona eleitoral do município, João Maria Afonso, a maioria das pessoas que vai ao local quer emitir o título de eleitor porque precisa do documento para tirar CPF.

As adolescentes Marina Santana e Marcilene Siqueira dizem que, apesar de terem tirado o título recentemente, não pretendem votar em candidato nas próximas eleições. As duas dizem que vão anular o voto por se sentirem decepcionadas com os políticos.

Na contramão da opinião das colegas, o estudante Bruno Abílio Galvão, 17 anos, não vê a hora de exercer a cidadania.

“Estou muito ansioso. Tirei meu título e não vejo a hora de votar. Sei que tem muitos políticos ruins, mas há alguns que querem melhorar nosso País”, disse ele.

Nos cartórios eleitorais de Vila Velha, não há filas. Por mês, são atendidos no local cerca de 600 pessoas.

A expectativa dos funcionários é que esse número chegue a mil até o dia 5 de maio, data estipulada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para quem quer tirar o documento ainda este ano.

Cinco já estão na disputa em Cariacica

OS PRÉ-CANDIDATOS

FOTOS: ARQUIVO/AT

Nome: Aparecida Denadai (PL)
Idade: 38 anos
Profissão: advogada e procuradora efetiva do município de Cariacica
Trajatória: pela primeira vez se lança como candidata a um mandato eletivo



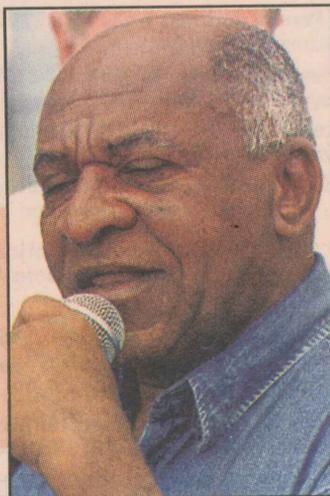
Nome: Célio Capila (PSB)
Idade: 50 anos
Profissão: diretor-administrativo do Hospital São João Batista
Trajatória: candidato a prefeito em 2000, suplente de deputado estadual da legenda do PSB e presidente da executiva municipal do PSB

Nome: Wolmar Campostrini (PMDB)
Idade: 45 anos
Profissão: médico do trabalho e ginecologista
Trajatória: vereador de Cariacica, presidente da executiva municipal do PMDB



Nome: Helder Salomão (PT)
Idade: 39 anos
Profissão: professor de Filosofia do ensino médio
Trajatória: atualmente é deputado estadual, mas já foi vereador no período de 1993-96

Nome: Aloízio Santos
Idade: 63 anos
Profissão: advogado
Trajatória: pela segunda vez é prefeito de Cariacica. Já foi vice-prefeito e ocupou o cargo de deputado federal por três mandatos



PL, PT, PMDB e PSB já têm nomes para concorrer com Aloízio Santos, que tenta a reeleição pelo PSDB

Na disputa pelo cargo de prefeito de Cariacica estão cinco pré-candidatos. Apesar de todos já estarem em ritmo de campanha eleitoral, eles aguardam a convenção partidária, que acontece em julho, para formalizarem suas candidaturas.

Estão na corrida pela cadeira da prefeitura a advogada Aparecida Denadai (PL), o deputado estadual Helder Salomão (PT), o vereador Wolmar Campostrini (PMDB), o presidente da executiva municipal do PSB, Célio Capila, e o atual prefeito Aloízio Santos (PSDB), que tenta seu terceiro mandato.

A expectativa dos candidatos é em torno de uma possível eleição em dois turnos, o que nunca aconteceu em Cariacica.

A novidade fortaleceria os partidos, que teriam mais tempo para fazer alianças e melhorar o desempenho na contagem de votos.

O pré-candidato Wolmar Campostrini (PMDB) disse que, independente de qual seja o resultado das eleições, ele não descarta a possibilidade de participar da disputa no município, caso ela ocorra em dois turnos.

“A mudança no processo eleitoral de Cariacica seria um marco. Seja qual for o resultado das eleições, eu pretendo participar nos dois turnos, como candidato ou liderança partidária de alguma aliança”, destacou.

Apontado pela pré-candidata Aparecida Denadai como um dos interessados em que a eleição não aconteça em dois turnos, o que lhe daria maior chance de vitória, o prefeito Aloízio Santos desmentiu as afirmações da concorrente.

Ele disse que é totalmente favorável ao movimento visando cadastrar o maior número de eleitores no município.

“Mais do que uma iniciativa eleitoral, esse é um movimento que deve ser encarado como um ato de resgate da cidadania, já que todo cidadão deve ter o direito de votar e ser votado”.

Segundo o prefeito, Cariacica sofreu anteriormente um recadastramento eleitoral que acabou com milhares de eleitores fantasmas, além de afastar aqueles originários de outros municípios.

“Esse movimento vem fortalecer o eleitor genuinamente de Cariacica, que conhece nossa realidade e vai votar em quem realmente o defende”, acrescentou.